



Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>

Literatura sobre o ciclo de vida de um objeto

5 messages

Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>
To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Sun, Jul 1, 2012 at 3:33 PM

Olá todos!

Gostaria de saber se alguém poderia me indicar alguma literatura (livros, sites, etc) a respeito do ciclo de vida de um objeto, o que é, como ocorre e como isso afeta a modelagem e a construção de sistemas.

Exemplo: quando modelando as classes de um sistema, e há uma composição entre as classes A e B (sendo a classe A o todo), sei que há uma semântica embutida nesta associação, que diz respeito ao ciclo de vida de um objeto da classe A e B, que no caso, quando um objeto da classe A for destruído (término do ciclo de vida) um objeto da classe B também será destruído (seu ciclo de vida também será encerrado).

Outro exemplo é com relação às classes que atuam como fábricas: elas marcam o início do ciclo de vida (criação) de um objeto do qual aquela fábrica se propõe a construir.

Bom, não sei se fui claro neste e-mail sobre qual o tipo de informação que eu gostaria de obter. Espero que sim. :)

Atenciosamente,

—

—fx

Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>
Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br
To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Mon, Jul 2, 2012 at 3:32 PM

Fabrício,

Esse é um dos motivos pelos quais passei a focar menos nos recursos da UML e deixei de levar a sério a possibilidade de utilizá-la da forma como ela foi desenhada em projetos reais. Na prática, esse tipo de coisa só serviria para facilitar a comunicação entre a pessoa que faz o diagrama e a pessoa que lê, mas é raro na prática levarem isso a sério no mercado.

Acho que esse tipo de coisa faria mais sentido se UML fosse utilizada como linguagem de quarta geração mesmo, com MDA. Aí sim o modelo seria importante, pois você teria um compilador do modelo para código, diretamente. Da forma como ocorre hoje, o modelo só é lido por seres humanos.

Se quiser se aprofundar na teoria, por algum motivo, eu sugiro entender bem a especificação da UML, meta-modelos, meta-meta-modelos, etc. Também sugiro estudar grafos e teorias de linguagens formais. Contudo, eu mesmo não teria interesse nesse estudo. Já tive, hoje mudei minha cabeça e não cheguei nem a me aprofundar, pois perdi o interesse no meio do caminho.

Por curiosidade, de onde viria seu interesse por isso?

Abraços,
Marcelo.

Em 1 de julho de 2012 15:33, Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com> escreveu:

> **

[Quoted text hidden]

> [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

>

>

>

>

—

Marcelo Elias Del Valle

<http://mvalle.com> - @mvallebr

[As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

Links do Yahoo! Grupos

<*> Para visitar o site do seu grupo na web, acesse:

<http://br.groups.yahoo.com/group/UML-BR/>

<*> Para sair deste grupo, envie um e-mail para:

UML-BR-unsubscribe@yahoogrupos.com.br

<*> O uso que você faz do Yahoo! Grupos está sujeito aos:

<http://br.yahoo.com/info/utos.html>

Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>

To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Fri, Jul 6, 2012 at 1:50 AM

Olá Marcelo!

Não tenho, pelo menos no momento, interesse em utilizar a UML como linguagem de quarta geração. Pelo que eu ando entendendo, o conceito de ciclo de vida de um objeto tem uma estreita ligação com a forma como modelamos um sistema, vide a utilização de composição x agregação.

Também se faz presente quando vamos criar um repositório ou uma fábrica. Assim, meu objetivo é apenas entender melhor estes conceitos, para poder fazer uma melhor modelagem. Sou do tipo que gosta de fazer a coisa e saber explicar porque eu escolhi fazer daquela forma... :)

[]'s

2012/7/2 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>

Fabrício,

Esse é um dos motivos pelos quais passei a focar menos nos recursos da UML e deixei de levar a sério a possibilidade de utilizá-la da forma como ela foi desenhada em projetos reais. Na prática, esse tipo de coisa só serviria para facilitar a comunicação entre a pessoa que faz o diagrama e a pessoa que lê, mas é raro na prática levarem isso a sério no mercado.

Acho que esse tipo de coisa faria mais sentido se UML fosse utilizada como linguagem de quarta geração mesmo, com MDA. Aí sim o modelo seria importante, pois você teria um compilador do modelo para código,

diretamente. Da forma como ocorre hoje, o modelo só é lido por seres humanos.

Se quiser se aprofundar na teoria, por algum motivo, eu sugiro entender bem a especificação da UML, meta-modelos, meta-meta-modelos, etc. Também sugiro estudar grafos e teorias de linguagens formais. Contudo, eu mesmo não teria interesse nesse estudo. Já tive, hoje mudei minha cabeça e não cheguei nem a me aprofundar, pois perdi o interesse no meio do caminho.

Por curiosidade, de onde viria seu interesse por isso?

Abraços,
Marcelo.

--
-fx

Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>

Fri, Jul 6, 2012 at 6:33 PM

Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Fabício,

Na verdade, eu tb sou exatamente como você, gosto de entender o pq. Infelizmente, não dá tempo de estudar tudo o que eu quero, por isso não priorizei isso.

De qualquer modo, independente do motivo, se você quer seguir em frente, aqui está onde eu procuraria inicialmente se fosse eu quem iria estudar isso:

- <http://www.omg.org/spec/UML/2.4.1/>
- <http://www.omg.org/spec/#M&M>
- http://www.omg.org/technology/documents/modeling_spec_catalog.htm#UML
- <http://www.uml.org/>
- <http://www.ic.unicamp.br/~ariadne/mc436/1s2012/cap03.pdf>

Pelo meu entendimento, o que você quer é saber o significado EXATO de uma agregação ou composição, de forma que não seja subjetivo qual deve ser usado em cada caso. Eu procuraria essa resposta na especificação da linguagem UML, que vai determinar de forma exata, através da definição dos modelos, o significado de uma composição, por exemplo.

Eu acho improvável usar isso na prática, mas pode realmente valer a pena para fins de pesquisa.

Abraços,
Marcelo.

Em 6 de julho de 2012 01:50, Fabício Cabral <fabriciofx@gmail.com> escreveu:

> **

>

>

> Olá Marcelo!

>

> Não tenho, pelo menos no momento, interesse em utilizar a UML como
> linguagem de quarta geração. Pelo que eu ando entendendo, o conceito
> de ciclo de vida de um objeto tem uma estreita ligação com a forma como
> modelamos um sistema, vide a utilização de composição x agregação.

>

> Também se faz presente quando vamos criar um repositório ou uma
> fábrica. Assim, meu objetivo é apenas entender melhor estes conceitos,
> para poder fazer uma melhor modelagem. Sou do tipo que gosta de fazer
> a coisa e saber explicar porque eu escolhi fazer daquela forma... :)

>

> []'s

>

>
> 2012/7/2 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>
>
> > Fabrício,
> >
> > Esse é um dos motivos pelos quais passei a focar menos nos recursos da
> > UML e deixei de levar a sério a possibilidade de utilizá-la da forma como
> > ela foi desenhada em projetos reais. Na prática, esse tipo de coisa só
> > serviria para facilitar a comunicação entre a pessoa que faz o diagrama
> > e a
> > pessoa que lê, mas é raro na prática levarem isso a sério no mercado.
> > Acho que esse tipo de coisa faria mais sentido se UML fosse utilizada
> > como linguagem de quarta geração mesmo, com MDA. Aí sim o modelo seria
> > importante, pois você teria um compilador do modelo para código,
> > diretamente. Da forma como ocorre hoje, o modelo só é lido por seres
> > humanos.
> > Se quiser se aprofundar na teoria, por algum motivo, eu sugiro entender
> > bem a especificação da UML, meta-modelos, meta-meta-modelos, etc. Também
> > sugiro estudar grafos e teorias de linguagens formais. Contudo, eu mesmo
> > não teria interesse nesse estudo. Já tive, hoje mudei minha cabeça e não
> > cheguei nem a me aprofundar, pois perdi o interesse no meio do caminho.
> > Por curiosidade, de onde viria seu interesse por isso?
> >
> > Abraços,
> > Marcelo.
> >
> >
> >
> --
> --fx
>

[Quoted text hidden]

Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>

Fri, Jul 6, 2012 at 8:38 PM

To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Grande Mestre Marcelo!

Muito obrigado pelas referências! Vou dar uma olhada e depois lhe dou um retorno, ok? :)

[]'s

2012/7/6 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>

Fabrício,

Na verdade, eu tb sou exatamente como você, gosto de entender o pq. Infelizmente, não dá tempo de estudar tudo o que eu quero, por isso não priorizei isso.

De qualquer modo, independente do motivo, se você quer seguir em frente, aqui está onde eu procuraria inicialmente se fosse eu quem iria estudar isso:

- <http://www.omg.org/spec/UML/2.4.1/>
- <http://www.omg.org/spec/#M&M>
- http://www.omg.org/technology/documents/modeling_spec_catalog.htm#UML
- <http://www.uml.org/>
- <http://www.ic.unicamp.br/~ariadne/mc436/1s2012/cap03.pdf>

Pelo meu entendimento, o que você quer é saber o significado EXATO de uma agregação ou composição, de forma que não seja subjetivo qual deve ser usado em cada caso. Eu procuraria essa resposta na especificação da linguagem UML, que vai determinar de forma exata, através da definição dos modelos, o significado de uma composição, por exemplo.

Eu acho improvável usar isso na prática, mas pode realmente valer a

pena para fins de pesquisa.

Abraços,
Marcelo.

Em 6 de julho de 2012 01:50, Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com> escreveu:

> **

>

>

> Olá Marcelo!

>

> Não tenho, pelo menos no momento, interesse em utilizar a UML como
> linguagem de quarta geração. Pelo que eu ando entendendo, o conceito
> de ciclo de vida de um objeto tem uma estreita ligação com a forma como
> modelamos um sistema, vide a utilização de composição x agregação.

>

> Também se faz presente quando vamos criar um repositório ou uma
> fábrica. Assim, meu objetivo é apenas entender melhor estes conceitos,
> para poder fazer uma melhor modelagem. Sou do tipo que gosta de fazer
> a coisa e saber explicar porque eu escolhi fazer daquela forma... :)

>

> []'s

>

>

> 2012/7/2 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>

[Quoted text hidden]

[Quoted text hidden]

<http://mvalle.com> - @mvallebr

[As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

Links do Yahoo! Grupos

<*> Para visitar o site do seu grupo na web, acesse:

<http://br.groups.yahoo.com/group/UML-BR/>

<*> Para sair deste grupo, envie um e-mail para:

UML-BR-unsubscribe@yahoogrupos.com.br

<*> O uso que você faz do Yahoo! Grupos está sujeito aos:

<http://br.yahoo.com/info/utos.html>

—
—fx